ou Portetta se chegarem tarde. Mais pergunte por
conta de quem serão as despezas do transporte. Queira
V.S. escrever á Mr. Lafitte perguntando se ele ficou pela
ditas despezas, e mandar-me a resposta sem perda
de tempo, para minha decisão, outro sim
peço que me diga em que altura vai o negocio
do gto foi de seu serviço achar-me hú prompto para ser
de V.S. Mto att.o Venr.or & c.a Paris 4 de Maio
1826. Barão da Pedrabranca. Ill.mo Sr. Joaquim
Pedro Cardoso Casado Geraldes.

Ill.mo Sr. Joaquim Pedro Cardoso Casado Geraldes.

A este acompanha a carta que escrevo ao Sr. Fernandes
Pinheiro e mui satisfeito ficaria se ela agradar á
V.S. o Sr. Pinheiro já se acha na Corte em posse
da parte do Ministerio que lhe foi confiado. Remeti
com a carta de V.S. de 20 de corrente a copia do
Oficio que lhe foi dirigido pelo Vice-Presidente
do Governo de Pernambuco, e lhe agradeço. Tenho a
honra de repetir que sou de V.S. att.o Venr.or & c.a
Paris 25 de Junho 1826. Barão da Pedrabranca.

Ill.mo Ex.mo Sr. Pedro de Mello Breyner. Expresi de
proposito lhe hoje á Versa o correio me trazia alguma
com que podesse satisfazer ao desejo de V.Ex.a porem
não adiantou sobre a Constituição de Portugal aquelo
para o seguinte, e pode V.Ex.a ficar certo de que logo
que haja alguma coisa á tal respeito serei
promptissimo em fazer a V.Ex.a participe. Digne-se
V.Ex.a de dár-me as suas ordens na certeza de q.
as seguirei como De V.Ex.a Muito att.o Venr.or & c.a
Paris 10 de Julho 1826. Barão da Pedrabranca.